

Jorge Wanderley**PARA MÁRCIA**

*Árvores urbanas que se comunicam
por raízes últimas com a Árvore;*

*pássaros que preservam a custo sua
pátria
como se a levassem na asa*

*águas represadas, falando de longe
com o mar;*

teu olhar;

teu olhar.

*Um poema que esqueceu aonde ia
e não pode terminar;*

*a força que o fez nascer
doendo por inconclusa;*

*fotografias cortadas
que amputam corpos ou paisagens*

e falam mais no que negam;

*peças de metal que não sabemos de
onde;*

o que está no fim da música

e não alcançamos;

a ansiedade da altura

a ponte incompleta

estar no ontem

e o não possuir por relembrar;

teu olhar.

Teu olhar.